



**PLANEJAMENTO, IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE
ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO RECINTO DA IRARA (*Eira barbara*
[Linnaeus, 1758]) (MAMMALIA, CARNIVORA, MUSTELLIDAE). PARQUE
ECOLÓGICO DE SÃO CARLOS**

Maria Gabriela Garcia Ferreira Rocha¹; José Salatiel Rodrigues Pires².

¹Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de São Carlos, SP;

²Departamento de Hidrobiologia; Laboratório de Análise e Planejamento Ambiental, Universidade Federal de São Carlos, SP, mariagabriela.rocha@gmail.com.

Enriquecimento Ambiental vem se tornando comum nos zoológicos do mundo inteiro. Biólogos e veterinários cada vez mais pesquisam sobre o assunto e desenvolvem entretenimentos variados para os animais, de maneira que estes sejam estimulados a atividades que em vida livre poderiam realizar. Os recintos vem sendo projetados para parecerem o mais próximo possível do habitat natural do animal. O animal estudado foi uma fêmea de irara (*Eira barbara*) que se encontra no Parque Ecológico de São Carlos, localizado na cidade de São Carlos SP. A irara é um animal de porte pequeno/médio que possui principalmente atividades diurnas, com menor atividade nas horas de sol quente, abrigando-se em troncos ocos ou em arbustos. É um animal muito ágil e ótimo escalador, nadador e corredor. Este estudo avaliou tipos de enriquecimentos e sua eficiência na mudança do comportamento do animal estudado. O trabalho foi dividido em três fases, fase I ou pré-enriquecimento, fase II ou enriquecimento e fase III ou pós-enriquecimento, registrados pelo método de amostragem "scan" em intervalos de 60 segundos. A fase de enriquecimento foi dividida em duas categorias: olfativo e alimentar, sendo o enriquecimento alimentar dividido em frutas e presa. Foi realizado um total de 90 horas de observação, durante as 30 h de pré-enriquecimento o animal permaneceu 29,16% do tempo em pacing, 21,88% parado e 19,77% em movimento. Na fase de enriquecimento, também despendidas 30 horas de observação, o animal permaneceu 35,33% do tempo parado, 27,16% em pacing e 11,16% interagindo com o enriquecimento na categoria olfativa, na categoria alimentar um, o animal passou 39,28% do tempo parado, 14,28% em pacing e 29,64% interagindo com o alimento, e na categoria alimentar dois, o animal permaneceu 51,48% do tempo parado, 20,18% em pacing e 12,59% interagindo com o enriquecimento. E na fase de pós-enriquecimento, cuja observação também foi de 30 horas, o animal permaneceu 40,27% do tempo parado, 26,61% em pacing e 14,05% em movimento. O trabalho proposto atingiu seu objetivo ao introduzir no recinto da irara enriquecimentos de diferentes tipos. Os enriquecimentos foram bem aceitos pelo animal, contudo, este interagiu mais com o enriquecimento alimentar com frutas do que com os outros tipos de enriquecimentos utilizados, provavelmente pelo fato deste enriquecimento possuir um grau de dificuldade maior para a obtenção do alimento, ocupando mais o tempo do animal. No pós-enriquecimento o animal reduziu o tempo de pacing aumentando o tempo de descanso.